

Armação dos Búzios – o Himalaia brasileiro (– *the Brazilian Himalaya*)

Há 520 milhões de anos, no período Cambriano, a região, que hoje abriga o município de Armação dos Búzios, fazia parte de uma gigantesca cadeia de montanhas, semelhante ao Himalaia.

Este antigo “Himalaia brasileiro” foi gerado durante a colisão entre blocos continentais da América do Sul e da África. A união entre o Brasil e a África gerou um continente ainda maior denominado Gondwana. As rochas e os minerais metamórficos da península de Búzios mostram evidências de que foram formados neste evento do passado. O paleocontinente Gondwana incluía também as terras da Austrália, da Índia e da Antártica.

Somente há 130 milhões de anos, no período Cretáceo, o Gondwana começou a se fragmentar dando origem ao oceano Atlântico e separando novamente Brasil e África. Hoje a Armação dos Búzios é uma região costeira cuja maior altitude não ultrapassa 200 metros acima do nível do mar.

Saiba mais sobre esta intrigante história geológica que formou a bela paisagem de Armação dos Búzios, visitando os pontos de interesse geológico na Ponta da Lagoinha e na Ponta do Marisco, em Geribá.

Basta seguir este Caminho Geológico...



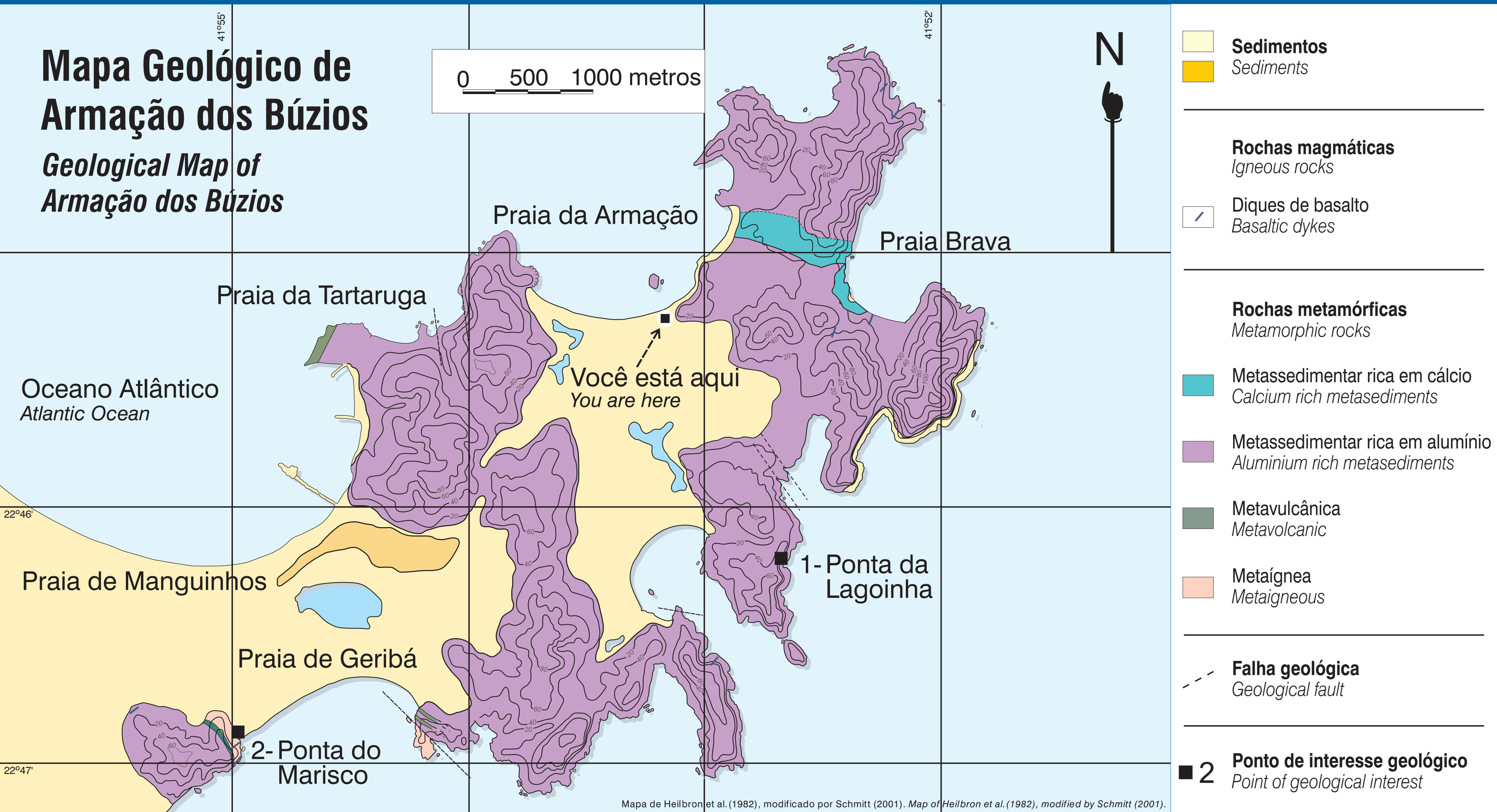
During the Cambrian period, 520 million years ago, this region, that now hosts the Armação dos Búzios city, was part of a giant mountain chain, like the Himalaya.

This ancient “Brazilian Himalaya” was created by the collision between continental blocks of South America and Africa. The junction Brazil-Africa generated an even larger continent named Gondwana. The metamorphic rocks and minerals of Búzios Peninsula exhibit evidence that they were formed during this event in the past. The paleocontinent Gondwana included also landmasses of Australia, India and Antarctica.

Only 130 million years ago, in the Cretaceous period, Gondwana started its fragmentation generating the Atlantic Ocean and separating again Brazil and Africa. Nowadays, Armação dos Búzios is a coastal region which altitude does not exceed 200 meters above sea level.

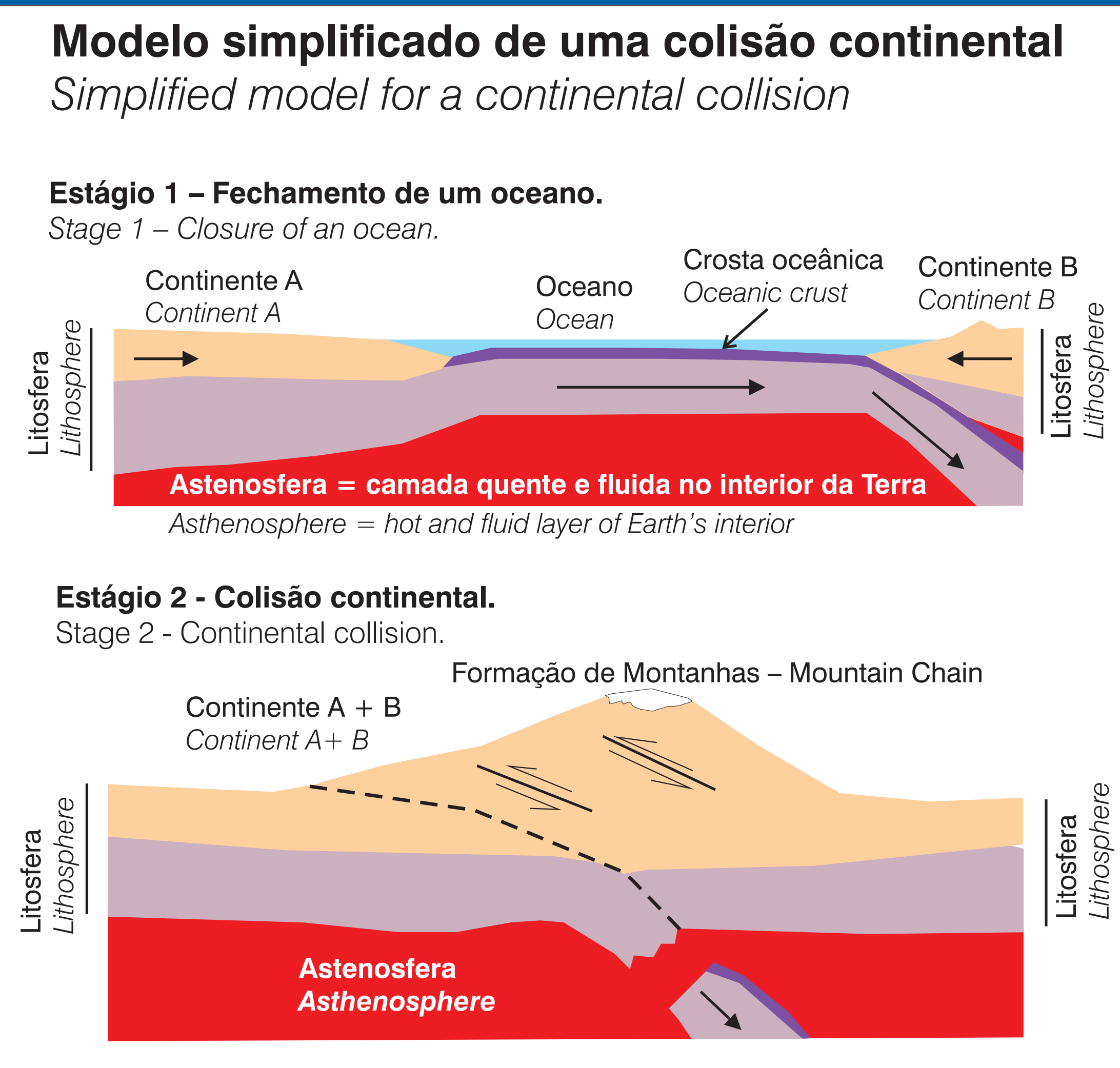
Know more about this intriguing geological history that shaped the amazing landscape of Armação dos Búzios, visiting the points of geological interest in the Lagoinha Point and the Marisco Point, Geribá.

Just follow this geological path...



As rochas nos contam sua história... *Rocks tell us their history...*

Lagoinha



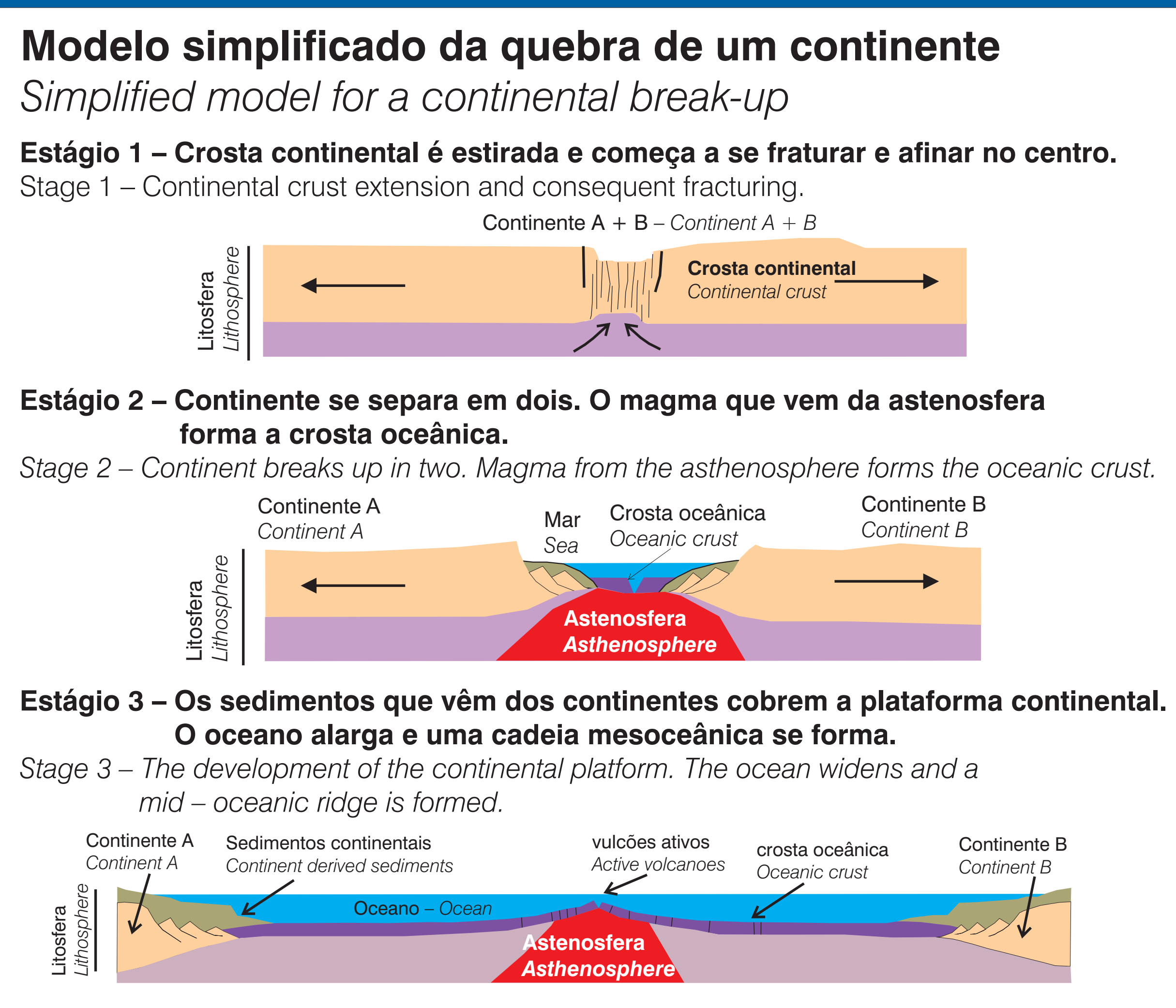
Observando as rochas, os geólogos podem descobrir a história de sua origem e formação. Na Ponta da Lagoinha, estão as evidências de que a região de Búzios já foi parte de uma paisagem himalaiana. Por outro lado, na Ponta do Marisco, em Geribá, estão expostas as evidências da abertura do oceano Atlântico e do fim do “Himalaia brasileiro”.

Vale a pena conferir !!

Paying close attention to rocks, geologists can unravel their history of origin and formation. The evidence that the Búzios region was part of a himalayan landscape is explained at Lagoinha Point. On the other hand, the evidence for the opening of the Atlantic Ocean and the end of the “ Brazilian Himalaya ” is exposed at Marisco Point (Geribá beach).

It is really worth visiting !!

Geribá



“A Terra levou alguns bilhões de anos para construir as rochas, os minerais, as montanhas e os oceanos. Proteja esta obra-prima!”

“Earth has taken some billion years to build rocks, minerals, mountains and oceans. Save this masterpiece!”



Apoio:



(*) Dados extraídos da Tese de Doutorado de Renata da Silva Schmitt (2001) – Depto. de Geologia – UFRJ – bolsista CNPq
(*) Data extracted from the PhD Thesis of Renata da Silva Schmitt (2001) – Geology Department – UFRJ – CNPq grant

Coordenação / Coordination: Kátia Mansur, Vitor Nascimento e Flavio Erthal (DRM-RJ)

Dezembro/2007